

INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA

O Fortalecimento das Aprendizagens e a Recuperação Contínua no Ensino Médio

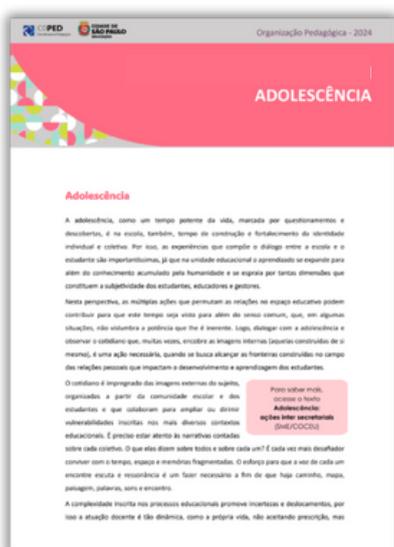
Assim como o proposto no Ensino Fundamental, o Fortalecimento das Aprendizagens do Ensino Médio, conforme o Parecer SME/CME nº 17 de 2023, pretende ressignificar o percurso escolar dos estudantes que ingressam nessa última etapa da Educação Básica. Entender o conceito de fortalecimento das aprendizagens, portanto, pode fazer toda a diferença no cotidiano da sala de aula e, portanto, no percurso formativo dos estudantes.

Fortalecer as aprendizagens é, em linhas gerais, um processo contínuo no qual transformamos vulnerabilidades em força. Mais do que um processo de “recuperar aprendizagens”, o fortalecimento pretende que os estudantes consigam, efetivamente, acessar os objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem propostos para sua etapa e transmutá-los em conhecimento e desenvolvimento das capacidades cognitivas e socioemocionais

Quais estratégias o professor pode utilizar para que se efetive a real recuperação das aprendizagens, considerando tamanha diversidade em sua sala de aula e de forma a não reproduzir um ensino homogeneizante, nivelado e excludente?

É fundamental retomar a importância de um diagnóstico de aprendizagens robusto e consistente. Considerar, para isso, não só os objetivos de aprendizagem das diferentes séries do Ensino Médio, mas também aqueles considerados como essenciais ao término do Ensino Fundamental. Mais do que elencar conteúdos, esse diagnóstico deve servir para estabelecer o ponto de partida de cada um dos estudantes, de forma a colaborar no planejamento das aulas.

Reafirma-se aqui que a Orientação de Estudo pode potencializar a trajetória escolar de estudantes desse segmento de ensino e coadunar processos de formação integral. A ênfase neste aspecto visa destacar a preocupação de todos os educadores com os processos de formação dos adolescentes e jovens que frequentam o Ensino Médio nas escolas da Rede Municipal de Ensino e precisam desenvolver plenamente uma capacidade autônoma que os auxilie a aprender a estudar e a se relacionar, de maneira mais efetiva, com os objetos de conhecimento dos mais variados campos, que favoreçam, portanto, a metacognição, a autorregulação, fomentando seu artesanato intelectual que, a nosso ver, são fulcrais na formação dos estudantes. A proposta de orientação de estudos, que inclusive se expressa de forma mais contundente nos variados Itinerários e Percursos – por meio de todos os eixos propostos -, precisa ser compreendida como um processo de formação continuada destinado tanto aos estudantes quanto a toda equipe escolar, organizando-se com base em seus contextos de trabalho, executados na própria escola, envolvendo estudantes e priorizando a ação do trabalho coletivo na esfera educacional. Visa ainda produzir conhecimento e a possibilidade de transformar processos de orientação de estudos em parte integrante de todos os componentes curriculares no decorrer de todo Ensino Médio (São Paulo, 2021, p. 26).



[Clique aqui para ler o texto Adolescência na íntegra.](#)

- **A recuperação contínua**

É importante que, durante todo o ano letivo, sejam realizados os registros de cada uma das etapas do processo ensino e aprendizagem e, principalmente, das ações voltadas à recuperação contínua. Como no Ensino Médio não são esperadas ações de recuperação paralela, devido às suas especificidades, é fundamental que os professores conheçam o conceito da recuperação contínua e a ofereçam aos estudantes que necessitem.

A recuperação contínua, intrínseca ao processo de ensino, pode ser vista como um registro dinâmico que informa e orienta o planejamento das aulas. Esse planejamento, por sua vez, deve ter como foco primordial assegurar que todos os estudantes aprendam de forma significativa.

Ao planejar suas aulas, os professores devem enxergar a recuperação contínua como uma nova oportunidade para aprofundar os conteúdos já trabalhados, considerando as particularidades de cada estudante. Para tanto, é fundamental propor atividades que permitam aos estudantes rever conceitos prévios, sanar dúvidas, aplicar o conhecimento em situações reais e compartilhar suas descobertas.

A recuperação contínua deve ser realizada por todos os professores, que precisam implementar estratégias pedagógicas diversificadas para promover o avanço das aprendizagens. Essas estratégias podem incluir a revisão de conteúdos, a resolução de problemas, a discussão em grupo e o feedback individualizado, sempre com o objetivo de fortalecer os conhecimentos dos estudantes e consolidar suas aprendizagens.

Nesse sentido, desenvolver estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades específicas dos estudantes, com atividades em níveis variados de complexidade, estimular a aprendizagem colaborativa entre estudantes em diferentes estágios de aprendizagem e integrar conhecimentos de diferentes áreas para tornar as aprendizagens mais significativas são ações positivas que irão favorecer o desenvolvimento das aprendizagens de todos os estudantes. Além disso, oferecer devolutivas detalhadas e motivadoras, ajudando os estudantes a entenderem seus avanços e desafios e ajudá-los a relacionar o aprendizado escolar com seus objetivos pessoais e profissionais irá contribuir para o envolvimento desses estudantes em seus processos de desenvolvimento das aprendizagens e promover o protagonismo juvenil, transformando a escola em um espaço de acolhimento que privilegia o desenvolvimento integral dos jovens.

Não podemos nos esquecer de avaliar regularmente o impacto das intervenções, monitorando a situação de cada estudante e ajustando as estratégias conforme necessário, para garantir que as ações implementadas estejam surtindo o efeito desejado. Com essas ações, os professores podem criar um ambiente mais inclusivo e estimulante, que permita aos estudantes superar suas dificuldades e alcançar os objetivos educacionais e pessoais.



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Este conteúdo é parte integrante do documento "Organização Pedagógica - 2025". Código da Memória Documental: SME56/2025